

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA – SP

Ata da reunião da Comissão de Acompanhamento

Tipo:	Reunião com a Comissão de Acompanhamento
Finalidade:	Apresentação e discussão da leitura preliminar do município
Data:	31/01/2019
Hora de início e duração:	14h, com duração de 3h
Local:	Auditório do Paço Municipal
Participantes	22 pessoas, sendo 2 técnicos da empresa Geo Brasilis

• PAUTA

A reunião teve início com a explanação técnica da equipe contratada, cujo objetivo era apresentar os principais dados do diagnóstico técnico. Os itens abordados foram:

- Quem é a Geo Brasilis, empresa contratada para a realização da revisão do Plano Diretor;
- Qual o escopo contratado;
- Marcos legais que definem as diretrizes de elaboração do Plano Diretor;
- O que é o Plano Diretor;
- Qual são os eixos de apoio do processo de planejar a cidade que queremos para o futuro;
- Quais as obrigações legais da revisão do plano Diretor;
- Políticas setoriais sinérgicas ao desenvolvimento urbano;
- Quais são as etapas de revisão do Plano Diretor;
- Como está sendo construído o Plano Diretor, com a participação popular;
- Quais são as responsabilidades dos atores envolvidos;
- Quais são os canais de acompanhamento;
- Estatísticas gerais das oficinas de bairro;
- Estatísticas gerais das oficinas temático-setoriais de bairro;
- Inserção regional;
- Aspectos Ambientais;
- Aspectos socioeconômicos;
 - População
 - Indicadores sociais
 - PIB
 - Segmentos econômicos
 - Turismo

- Aspectos socioespaciais
 - Ocupação
 - Plano Diretor vigente
 - Uso do solo atual
- Infraestrutura e Serviços Públicos
 - Saneamento
 - Drenagem
 - Mobilidade Urbana
 - Saúde
 - Assistência Social
 - Educação
 - Cultura
 - Esporte e Lazer
- Aspectos institucionais
- Próximas agendas
- Contatos

• **MANIFESTAÇÃO DOS PRESENTES**

Formato da contribuição	Nome	Contribuição/Manifestação	Apontamentos técnicos realizados pela consultora
Oral	Roberto Bleier	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dados de 2010 do IBGE não representam um diagnóstico preciso da realidade do município; 2. Preocupação com retratar o perfil municipal de forma mais fiel; 3. Indicação do site e links para downloads de documentos que encaminham para páginas não correspondentes; 4. Quando serão as próximas reuniões da comissão de acompanhamento? 5. Mapa do Plano Diretor vigente mostra APA municipal que não foi instituída; 6. Parque Natural Municipal do Trabijú não possui Plano de Manejo; 7. Convênio entre a prefeitura e o ICMBIO para a participação desse órgão na elaboração do Plano Diretor Municipal; 8. Entendimento da densidade com base na projeção da população por setor censitário; 9. Do Plano Diretor atual quais ações não foram implementadas, com base na própria leitura e entendimento do problema acredita-se que 50% das ações não foram implementadas; 10. Conselho da cidade não foi implementado; 11. Indica-se um crescimento da cidade a oeste, onde ainda existe área rural, qual o direcionamento desse uso? 12. Sobre agropecuária, o PIB é apenas 0,4%, não reflete a realidade; e 13. Falta indicação de silvicultura 	<p>1, 2 e 8. A Geo Brasilis informou que conta com quadro de profissionais especializados, que auxiliaram no levantamento das informações e na elaboração da análise. Além disso, mencionou que o objetivo das oficinas é aprimorar o entendimento dos dados captados. Destaca-se que os dados que afetam a visão da realidade serão atualizados sempre que possível</p> <p>3. A municipalidade informou que passou por uma transição do site oficial. Por esse motivo alguns links ainda estavam com problemas, que vem sendo corrigido pelos técnicos municipais</p> <p>4. Segundo o TR e o Plano de Trabalho (Etapa 1), a próxima reunião com a Comissão de Acompanhamento deverá ocorrer na Etapa 6</p> <p>5 e 6. Existe Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Trabijú (2013), disponível no site da prefeitura, porém os links de acesso estão apresentando problemas</p> <p>9. Quanto às ações implementadas pelo Plano Diretor, entende-se que a análise deve ser elaborada ao longo do diagnóstico, conforme temática</p> <p>12. Os valores de produção agropecuária foram extraídos da Fundação Seade e do estudo intitulado Produção Agrícola Municipal – PAM, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE Lembrando que os dados secundários apresentados na Etapa 2 são oriundos de instituições especializadas e reconhecidas nacionalmente pelo respaldo técnico e seriedade na coleta e metodologia.</p> <p>10, 11 e 13. O diagnóstico técnico será complementado</p>

Formato da contribuição	Nome	Contribuição/Manifestação	Apontamentos técnicos realizados pela consultora
Oral	Paulo Mendes	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência e preservação ambiental; • Necessidade de instalação de um CEU das Artes no Araretama, assim como foi feito em Moreira César – Acácias; • Uso de drogas, especialmente na região do Araretama e entorno, e os problemas sociais decorrentes disso; e • Necessidade de agregar cultura aos jovens. 	As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a Revisão do Plano Diretor de Pindamonhangaba (Etapa 6)
Oral	Lucas Cembranelli	<ul style="list-style-type: none"> • Inauguração da UPA de Moreira César; • Existência de dados mais atualizados de segurança pública; • IDEB da rede municipal possui dados mais atualizados; • Rever os vínculos ativos em 2017; e • Informações sobre a queda das taxas de delitos. 	Todos os dados indicados serão atualizados no diagnóstico técnico (Etapa 2)
Oral	Urbano Patto	<ul style="list-style-type: none"> • Sobre o Plano de Mobilidade, as definições esperou a revisão do Plano Diretor, com as indicações de zoneamento e usos, para que assim fosse mais detalhada e sem conflitos; • Existência e Planos Setoriais, cujas ações proposta deverão ser cruzadas com a perspectiva que se apresenta na Revisão do Plano Diretor e os conflitos deverão ser solucionados; • Os dados atualizados não é fundamental, mas sim análise que faz dos dados existentes, bem como a compreensão das modificações do zoneamento e uso e as tendências e pressões de crescimento urbano; e • Indica-se uma zona urbana compacta. 	Agradecemos as suas contribuições
Oral	Tiago Derrico	<ul style="list-style-type: none"> • Como proceder com a discussão no setor imobiliário? • Problemática da mobilidade urbana, indicação de contato com empresas que atendem o público com bicicletas de aluguel e patinete elétrico como forma de contribuir na melhoria dos deslocamentos na área urbana; • Os impactos dos lançamentos imobiliários o espaço urbano, como 	Destaca-se que foram encaminhados convites para envolver o mercado imobiliário na discussão da revisão do Plano Diretor. Ademais, têm-se o entendimento que cada um deve contribuir na mobilização social

Formato da contribuição	Nome	Contribuição/Manifestação	Apontamentos técnicos realizados pela consultora
		entender a cidade e mobilizar os empreendedores do setor?	
Oral	Alexander Carvalho	<ul style="list-style-type: none"> Sobre o Plano de 2006 e mobilização de muito profissionais com o intuito de instituir muitas ações com entendimento de que nem todas seriam de fato implementadas; e Já em 2006 havia o entendimento do município com parte de um todo, principalmente com os municípios de entorno e que hoje é a Região Metropolitana. 	Agradecemos as suas contribuições
Escrita	Antônio Florêncio	<ul style="list-style-type: none"> Pindamonhangaba precisa do instituto jurídico "IPTU PROGRESSIVO NO TEMPO" com a finalidade de acabar com a odiosa especulação imobiliária e aumentar oferta de terrenos com menor preço. 	As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a Revisão do Plano Diretor de Pindamonhangaba (Etapa 6)

A reunião foi encerrada, sendo informado que os dados apresentados são preliminares e que a versão final será apresentada na Audiência Pública.